

Igreja Católica inaugura hotel em Aparecida com câmeras Axis. Primeiro projeto de videomonitoramento no segmento de hotéis assumido pela integradora Sillis contou com o apoio da equipe da Axis Communications.



Organização:
Hotel Rainha do Brasil

Localização:
Aparecida do Norte,
São Paulo, Brasil

Segmento industrial:
Hotéis

Aplicação:
Monitoramento para
segurança e gestão em
hotéis

Parceiro(s) Axis:
Delta Cable, Digifort,
Sillis

Missão

O Brasil é considerado o maior país do mundo em número de católicos. Mais de 60% da população se diz católica, e boa parte segue mantendo tradições populares. Uma das tradições cultivadas até hoje é a peregrinação à cidade de Aparecida do Norte, no interior do estado de São Paulo, onde está o segundo maior templo católico do mundo. Cerca de 10 milhões de romeiros passam por Aparecida a cada ano, e havia uma forte demanda por acomodações adequadas para os visitantes - com segurança.

Solução

O hotel Rainha do Brasil foi construído para atender a esse público. A administração optou por um sistema de videomonitoramento IP ao longo de seus 15 andares, para o qual foram instaladas 106 câmeras de rede da Axis Communications, geridas pelo software da fabricante Digifort, parceira da Axis. O projeto inclui câmeras HDTV com WDR e função Day/Night.

Resultado

Além de garantir a segurança dos hóspedes, o projeto passou a funcionar como uma ferramenta de gestão, permitindo controlar a qualidade do serviço prestado pelas equipes de colaboradores. Em outras ocasiões, o sistema também permitiu identificar a responsabilidade dos hóspedes sobre acidentes ocorridos, facilitando a resolução de conflitos.

"O sistema de vídeo em rede também nos ajuda a controlar a qualidade do trabalho das equipes que integram o quadro de funcionários."

Eng. Alfonso Aurin, Consultor de Tecnologia do Santuário.

Solução 5 estrelas

Para o hotel Rainha do Brasil, que possui 15 andares, era preciso unificar todo o sistema e permitir visualizar as imagens de qualquer câmera a partir da sala de segurança ou de outro ponto da rede de dados local. "Entendemos que, embora com custo mais alto, a tecnologia IP era a mais flexível. Os terminais cliente puderam ser instalados em qualquer local que tivesse disponibilidade de rede - idem para novas câmeras", observa o engenheiro Alfonso Aurin, consultor de Tecnologia do Santuário. O projeto foi a oportunidade ideal para a integradora Sillis iniciar suas atividades em segurança eletrônica no segmento de hotéis.

Também era importante armazenar as imagens para eventuais investigações. "O sistema já ajudou no caso em que uma criança saiu da piscina infantil e caiu na de adultos. Com a gravação, ficou claro que além do descuido dos acompanhantes, também mostraram que deveríamos pensar em alguma barreira para evitar novos acidentes", conta Aurin. E mais: o projeto deveria permitir integração com o sistema de controle de acesso e o gerenciamento de alarmes.

O sistema deveria ser capaz, ainda, de identificar automaticamente um eventual reposicionamento indevido da câmera ou o bloqueio de suas imagens. Diante dessas necessidades, a integradora Sillis buscou o suporte da Axis Communications, que tem escritório no Brasil desde 2007. "Decidimos pela Axis porque buscávamos oferecer ao nosso cliente uma solução de câmeras de videomonitoramento com a garantia de qualidade e durabilidade já reconhecida no mercado, além do custo-benefício", explica Marcel Minotelli, Diretor Técnico da Sillis. "Outro ponto crucial foram as informações abertas para consulta, que nos ajudaram em nossa análise para selecionar os produtos Axis que mais se encaixavam com a necessidade de nosso cliente".

Um modelo para cada situação

O sistema fornecido pela Sillis ao Hotel Rainha do Brasil, por intermédio da distribuidora Delta Cable, permite a utilização de uma mesa de controle por onde são controladas as câmeras. Toda a interação com o sistema opera-

cional é feita através de uma interface gráfica simples e intuitiva graças ao software Digifort, dispensando a necessidade de operadores com alto nível de treinamento.

Em cada um dos cinco elevadores, foi instalada uma unidade da Câmera de Rede AXIS M3113-VE. Essa câmera dome com proteção anti-vandalismo possui WDR, que faz correção automática em ambientes com luminosidade mista, como elevadores. Tanto no Mezanino quanto em cada um dos andares (do 1º ao 15º), foram utilizados dois modelos da Axis - a Câmera de Rede AXIS M3113-VE (o mesmo modelo dome dos elevadores) e a Câmera de Rede AXIS M1013, que é fixa. No caso do Mezanino, foram 15 câmeras ao todo. Nos andares, foram quatro câmeras por andar.

A dome AXIS M3113-VE também foi instalada no andar térreo, onde fica a recepção do hotel. Lá, existem mais dez câmeras iguais às dos elevadores. Além disso, o térreo dispõe de outras oito câmeras: quatro AXIS M1013, duas AXIS P3304 (modelo estratégico para a recepção de um hotel por oferecer resolução HDTV 720p, aumentando a possibilidade de reconhecimento de faces), e duas AXIS P3343-VE - dome com proteção contra anti-vandalismo e recurso de DayNight, para locais com baixíssima luminosidade, além de possuir o WDR. "O que chamou a atenção é o atendimento das áreas desejadas sem uso de câmeras do tipo PTZ", destaca Aurin. Por fim, na área da cobertura, onde fica a piscina do hotel, o monitoramento é feito por seis câmeras P3343-VE e duas M3113-VE. Total do projeto: 106 câmeras.

100 câmeras em 3 dias

"A instalação foi realizada com tranquilidade. Já estávamos com todos os pontos de rede instalados e mapeados. Para agilizar, configuramos todas as câmeras Axis com IP e identificamos com um número em cada caixa. O instalador verificava o número da caixa com a posição da câmera no mapa da planta do hotel, e assim as câmeras foram instaladas em três dias. O sistema Digifort estava previamente configurado, e cada câmera instalada era automaticamente reconhecida no sistema e entrava em funcionamento como plug-and-play", Marcel Minotelli, Diretor Técnico da Sillis.

